



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## MOÇÃO

As vereadoras e os vereadores que subscrevem, nos termos dos artigos 87, inciso VII, e 95, ambos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Alegre, solicitam, após ouvido o Plenário desta Casa, envio da **MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE** à **vereadora Benny Briolly** (PSOL), parlamentar na cidade de Niterói, estado do Rio de Janeiro, em decorrência das **ameaças de morte, transfobia e violência política** que sofreu por meio de correspondência eletrônica.

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

“Já estou contando as balas” dizia o título do e-mail.

A vereadora **Benny Briolly** (PSOL), mulher mais votada da cidade de Niterói - travesti, preta, favelada e de axé, como se identifica -, sofreu, mais uma vez, ameaças de morte com motivação transfóbica e de ódio político no dia 19 de dezembro de 2021.

Infelizmente não é a primeira vez que a vereadora de Niterói é atacada e ameaçada, sendo que, inclusive, já teve que sair do país para proteger sua integridade e a própria vida. No exílio, Benny Briolly foi incluída no *Programa de Proteção de Defensores de Direitos Humanos*.

Importante lembrar que o Instituto Marielle Franco apresentou pesquisa na qual identificou que cinco entre dez candidatas nas Eleições de 2020 entrevistadas na pesquisa sobre Violência Política Contra as Mulheres Negras (pesquisa realizada em parceria com a Justiça Global e Terra de Direitos) sofreram violência política institucional.

Nesse contexto, não há como deixar de sinalizar que as violências sofridas pela vereadora Benny Briolly estão marcadas pela discriminação e pelo racismo, sendo que Benny merece toda a nossa solidariedade em questões que atingem tão profundamente a subjetividade de todas nós.

Contudo, é preciso assinalar que a violência contra uma mulher trans e negra também vai além de uma violência que atinge a individualidade. Uma violência nesse grau e com esses marcadores atesta uma sociedade que estruturalmente tem em suas bases o racismo, e que é no mínimo conivente com a discriminação de gênero e transfobia, sendo importante lembrar que o Brasil é o país que mais mata pessoas trans no mundo.

A tentativa de silenciar parlamentares mulheres, por meio de ameaças explícitas, também é um ataque direto à democracia e ao pleno exercício dos direitos políticos dessas mulheres, em especial negras, periféricas e LGBTQIA+. Aqui, infelizmente também percebemos as semelhanças dos ataques sofridos por Benny Briolly com as feitas contra as vereadoras Karen Santos e Daiana Santos, de forma direta, e

dos demais membros da Bancada Negra (Laura Sito, Bruna Rodrigues e Matheus Gomes) na Câmara de Municipal de Porto Alegre também no mês de dezembro de 2021, o que, entre várias análises que se possam traçar, corrobora com a percepção do perfil das pessoas que estão sofrendo esses crimes.

Assim, em apoio à vereadora **Benny Briolly** e em repúdio a toda a forma de violência política, racista, transfóbica e de gênero é que fundamentamos a presente moção de solidariedade, exigindo das autoridades posicionamento, rigorosa investigação dos crimes perpetrados com a colega vereadora de Niterói/RJ e, se necessário, proteção do Estado.

KAREN SANTOS



Documento assinado eletronicamente por **Karen Santos, Vereador(a)**, em 22/12/2021, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0321037** e o código CRC **AC86976C**.